

.E.d.i.t.o.r.i.a.l.



É com prazer que colocamos no ar o número 35 da *Barbarói*, que corresponde ao período de agosto a dezembro de 2011. Esta revista vem permeada por temáticas atuais e acreditamos que poderá contribuir com as discussões nas áreas das Ciências Humanas e da Psicologia. A primeira parte da revista traz artigos que são relatos de pesquisa. O primeiro intitula-se “Inovações tecnológicas e organizacionais: práticas e representações de trabalhadores na indústria calçadista do Vale dos Sinos”, realizada por pesquisadores da UFRGS. Versa sobre as relações de trabalho na indústria calçadista. A seguir, temos uma pesquisa exploratória intitulada “Delegacia e Defensoria Pública no combate à homofobia em Belém do Pará”, realizada por pesquisadores da Universidade Federal do Pará, tratando de uma questão extremamente atual que é a homofobia da cidade de Belém. O terceiro texto tem como título “Estratégias de *coping* utilizadas por pilotos de caça” e discute um tema pouco tratado nos meios acadêmicos, através de uma pesquisa realizada com pilotos de caça de um esquadrão militar na cidade de Santa Maria, RS. O trabalho foi coordenado por pesquisadores da UNIFRA, Santa Maria. O segundo bloco da revista apresenta relatos de experiência, sendo o primeiro uma análise de um processo judicial referente a um jovem em medida socioeducativa de internação. O título do mesmo é “Percurso de um jovem pela rede jurídica: uma análise crítica”, trabalho realizado em parceria por professores da Unama (PA), UFPA (PA) e UFC (Ceará). O segundo é um relato de intervenção psicológica em um hospital-escola denominado “Lúpus Eritomatoso Sistêmico Juvenil: diagnóstico de doença crônica e dinâmica familiar”, realizado por psicólogas do Hospital Universitário e professora da UFSC, focando a importância do apoio psicológico aos doentes crônicos e seus familiares. O terceiro relato de experiência, também da área da Psicologia, realizado em uma área de estágio da Psicologia Clínica, desenvolvido na UNISINOS (RS), é uma reflexão sobre o ser terapeuta e o processo terapêutico tendo como pano de fundo a Psicanálise. O quarto texto também é procedente da área da Psicologia, mas no campo Escolar, na perspectiva do modelo Bioecológico de Bronfenbrenner e sua influência sobre o desenvolvimento infantil. Na sequência, temos mais um relato de experiência, fechando o bloco supracitado, intitulado “Observações clínicas sobre o valor das reminiscências no processo de envelhecimento”,

cujos pesquisadores são da UERGS e UFRGS, das áreas da Educação e Serviço Social. É resultado de uma investigação sobre os efeitos das reminiscências na clínica com idosos, fazendo um recorte clínico de uma mulher de 89 anos. O terceiro bloco da revista refere-se aos artigos de revisão de literatura selecionados para este número. O primeiro é internacional, originado da Universidad Central de Venezuela e Universidad Católica Andrés Bello, também da Venezuela. Intitula-se “Teoria Social Clasica y Postpositivismo”, na qual apresenta uma comparação entre os três autores clássicos das Ciências Sociais: Marx, Durkeim e Weber. O segundo artigo de revisão de literatura, embora seja de um docente brasileiro, está expresso em Língua Espanhola, intitulado “Milton Nascimento: una calle llamada mundo”. Versa sobre o movimento cultural e musical denominado “Clube da Esquina”, que nasceu em Minas Gerais e que tem como mentor o compositor e cantor Milton Nascimento. O texto que segue é de um doutorando da UFRGS e trata de considerações sobre a filosofia de Hume, intitulado “Algunas anotaciones sobre o juízo em Hume”, inserido nas áreas de Epistemologia e Filosofia da Mente. O quarto artigo de revisão de literatura é uma reflexão sobre a produção de subjetividade e a construção do sujeito na ótica da Psicanálise, pensando o sujeito contemporâneo. Ambos os autores são docentes no curso de Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (RS) e intitula-se “Produção de subjetividade e construção do sujeito”. Enfim, o último artigo desta edição, expresso em Língua Espanhola, é um texto produzido na Universidade Siglo em Córdoba na Argentina e discute a relação entre gênero masculino e as práticas que os homens possuem ao dirigir, utilizando como base uma pesquisa desenvolvida entre 2006 e 2009 sobre a agressividade no trânsito, intitulado “Representaciones sociales de la masculinidad y agresividad em el tránsito. La ira al conducir em Argentina”. Desejamos que a leitura desses artigos contribua para o desenvolvimento de nossas discussões e pesquisas na produção de conhecimento e esperamos continuar contando com a colaboração de todos, como leitores ou como consultores *ad hoc*, ou submetendo manuscritos para a publicação.

As editoras.

Santa Cruz do Sul, dezembro de 2011.

Prof. Rosana Jardim Candeloro – Editora do Departamento de Ciências Humanas da UNISC

Prof. Silvia Virginia Coutinho Areosa - Editora do Departamento de Psicologia da UNISC